

3ª DOSE: MINAS REDUZ PRAZO DE APLICAÇÃO DA DOSE DE REFORÇO CONTRA COVID PARA CINCO MESES



Com a publicação da Deliberação CIB-SUS/MG Nº 3.610 na edição do Jornal Minas Gerais desta sexta-feira (12/11), entra em vigor a redução no intervalo de aplicação do reforço da vacina contra a covid-19 no estado, que passa a ser de cinco meses após a conclusão do esquema vacinal.

Até então, esse prazo era de seis meses. A medida, aprovada pela Comissão Intergestores Bipartite, que reúne representantes da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) e dos municípios, foi anunciada pelo secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, em coletiva realizada no mesmo dia da publicação.

“Nós avaliamos o cenário e, tendo em vista a preocupação com o público idoso, que precisa do reforço, implementamos a redução desse prazo para cinco meses. Isso faz com que muitas pessoas, sobretudo aquelas que tomaram a vacina da AstraZeneca, por conta do intervalo maior para a segunda dose desse imunizante, possam tomar o reforço ainda este ano. É uma medida que deve contribuir para que seja ampliada a proteção a essas pessoas”, analisou o secretário.

A redução consistente do número de óbitos na população idosa indica a importância da estratégia de vacinação com a dose de reforço, afirmou Baccheretti. *“A expectativa é concluir o reforço em todo o público prioritário no começo de 2022, em janeiro ou fevereiro. Mas, para isso, as pessoas devem buscar a dose de reforço”.*

Em sua apresentação, o secretário também fez um apelo para que pessoas que estejam com a segunda dose do imunizante em atraso procurem o quanto antes uma unidade de saúde. *“Quem não tomou a segunda dose, que busque essa vacinação. O esquema completo é necessário para garantir a proteção contra a doença. Com cada um fazendo sua parte, poderemos ter mais condições de retorno à normalidade”,* comentou Baccheretti.

Máscaras

Outro ponto abordado pelo secretário foi a possibilidade de flexibilização do uso de máscaras. Segundo Baccheretti, a SES-MG iniciou discussão dos critérios técnicos que serão necessários para que a medida possa ser adotada, sobretudo em locais abertos e arejados. *“Temos que verificar qual o ponto de vacinação que traz segurança para uma desobrigação do uso. Devemos ter uma norma que vai levar em conta o nível de vacinação dos municípios e, possivelmente, ter a definição sobre esses critérios ainda este ano”,* afirmou o secretário, que descartou a possibilidade de dispensa da proteção facial em locais fechados.

Sobre as festas de fim de ano e carnaval, o secretário explicou que o protocolo de eventos do programa Minas Consciente é revisto periodicamente e que as festividades devem ter orientações específicas conforme a realidade de momento. *“O Carnaval, por exemplo, deve ter um cenário diferente daquele que se apresenta para o réveillon”.*

Adesão

De acordo com o secretário, a população mineira tem aderido à vacinação contra a covid, o que produz boas coberturas vacinais. *“É diferente do que nós verificamos em alguns países da Europa, por exemplo. Nós estamos com mais de 30 milhões de vacinas aplicadas, tendo ocorrido uma boa aceleração nos últimos meses e manutenção do ritmo”*, explicou.

Baccheretti também comemorou os baixos níveis de ocupação de leitos por pacientes com covid, de forma geral. *“Isso demonstra que o vírus está circulando em níveis mais reduzidos. Temos atualmente dois meses de onda verde, com todas as 89 microrregiões de saúde no estado nessa faixa de menor grau de restrição”*, pontuou o secretário, citando dados recentes sobre a epidemia no estado. *“Nos últimos 14 dias, 427 municípios apresentaram até 50 casos por 100 mil habitantes, o que é considerado uma baixa incidência. Além disso, conforme números inseridos pelos municípios nos sistemas de informação, 606 municípios não apresentaram óbitos no último mês”*, complementa.

Recebimento de vacinas

O secretário também anunciou a chegada, nesta sexta-feira (12/11), de 188.250 doses de vacinas AstraZeneca/Fiocruz, que serão utilizadas para conclusão do esquema vacinal em municípios. *“Com essa remessa, nós temos a expectativa de suprir a necessidade indicada pelas secretarias municipais para aplicação de segunda dose”*, explicou Baccheretti, lembrando que esta semana o estado já recebeu também 545.160 doses de imunizantes da Pfizer.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/2471/3-dose-minas-reduz-prazo-de-aplicacao-da-dose-de-reforco-contr-covid-para-cinco-meses-em-28/09/2026-06:30>